

Ata da 5ª reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio, se-
alizada no dia 5 de novembro de
1968.

Aos cinco dias do mês de novembro, de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio, reali-
zou-se a 5ª reunião ordinária da Câmara Municipal,
presentes os Vereadores Augusto Simmentá, Luiz Joaquim
Pereira, Adhail Guimarães do Vas, Manoel José de Carvalho,
Walter Soares Cardoso, Emigdio Gonçalves Coutinho, Ulme
Cardoso dos Santos, Arthur Pereira de Sá, Newton Norclino
Pereira, Darcy Lopes de Lemos e Stelio Santos. Havendo
número legal o Sr. Presidente, abriu a reunião, autorizan-
do a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade
de. Em questão de ordem o Sr. Newton Norclino, solici-
tou prorrogação por mais 24 horas, de vistas à propos-
ta Argumentária. Stelio Santos discordou do pedido
e pediu votação do Argumento. Ulme dos Santos pe-
diu o atendimento à solicitação do Sr. Newton. Darcy
Lemos, pediu vistas. Adhail do Vas e Arthur Sá pedi-
ram a votação do Argumento. Após a leitura do be-
pediente, que constou de uma mensagem do Pa-
der Executivo e vários projetos, o Sr. Newton levanta-
tou questão de ordem dizendo que não consta da Ata a determinação para votação do Argumento, citan-
do o R. S. e pediu à Presidência que cumpra o R. S. —
Também o Sr. Stelio, disse não haver motivos pa-
ra o adiamento da votação, considerando ser ma-
nobra política, afirmando que a Bancada da ARENA
não aceita. Por ordem de inscrição falou o Sr. Adha

il sócios, renovando os seus elogios aos organiza-
 zadores do Vº Congresso de Vereadores. Pediu constar
 se em Ata um voto de elogios às Seristas Ati-
 alidade, Gairola, Basso e ao Diário Oficial, conside-
 rando que a Câmara vem recebendo periódica-
 mente tais publicações e que têm sido de grande
 valia para a atuação dos Vereadores, que se colocam
 a par dos acontecimentos sociais, políticos, admi-
 nistrativo e esportivos de todo o Estado, especialmen-
 te o D. U. De início o orador, lembrando Ex. Usado
 Cabo Briso, a Princesa Isabel, a Redentora, com toda
 a família Real do Brasil, há 121 anos, recebida, na
 quele tempo pela gloriosa e tradicional Câmara Muni-
 cipal que governava o Município, solicitou constar
 se em Ata a satisfação da Câmara Municipal (que
 governava digo) e população cabofriense pela vi-
 sita às terras brasileiras da Rainha Elizabeth II da
 Inglaterra e que fosse comunicado. Apresentou indi-
 cação às autoridades competentes para a solução do
 problema gravíssimo que está acontecendo no posto
 de atendimento médico do S. U. P. S., nesta cidade, on-
 de em cubículos mal iluminados, infectos e su-
 jos, dezenas de pessoas doentes ou com seus doentes,
 aguardam atendimentos. Denunciou que diversas
 pessoas ficam na sua saúde, mesmo do mais
 am e são carregadas para o Hospital ou S. U. P. S., de-
 do ao ambiente reservado para eles, considerando
 não ser mais falta de caridade, mas verdadeira des-
 humanidade que isto venha acontecendo, comentan-
 do que até os próprios médicos se sentem mal. De-
 fendeu a eficiente equipe de médicos que ali ao re-
 tem, mas apelou para as autoridades que procedam
 a verificação de sua denúncia. Protestou contra comen-

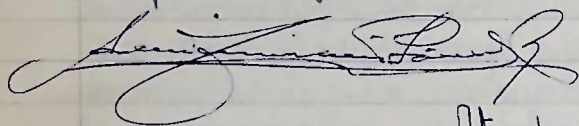
tários desairosos à Presidência e à secretaria, por parte de funcionários municipais, intencionados em pagar alguns servidores municipais contra a Mesa Executiva, considerando os boquiabertos e mesquinhos, e causadores de muitos desentendimentos entre o Executivo e Legislativo. Disse que tais atitudes partem de funcionários novos, pois os antigos funcionários municipais são incapazes disso, pois muito bem os conhece. Em aparte o Sr. Walter Soares, disse que tinha tomado o devido conhecimento e procedeu verificações, apresentando isenção, pelos documentos que recebeu mas que continuaria as apurações. Disse o orador que se tal procedimento partisse de um antigo funcionário este já estaria punido com sua pena ou inquérito. Demorou o seu pedido de apuração à liderança do governo. Concluiu a sua oração, sugerindo a remoção da Estátua Isoneca ou Anjo Cairado (do Digo) do baral Palma para o centro da lagoa em frente à cidade, após restaurada. Como segundo orador falou o Sr. Arthur dizendo dos seus apêlos sobre as estradas do Município comentando o estado em que se encontram as estradas de Reynas e Ponta do Vista, mas abordaria o problema gravíssimo do trânsito em Cabo Etíu, especialmente nesta época de verão, comentando o congestionamento de trânsito na Ponte Feliciano Sodré, em consequência da falta de sinal luminoso, dizendo dos desentendimentos havidos pela gravidade do problema, que vem impacientando os usuários da ponte, motivo por que sugeriu a designação de dois guardas municipais na quele local. Pediu atenção para a sua fo

é sacrifício, cujo estado prejudica até aos deon-
 tes que são transportados para a base de saúde,
 pedindo a colocação de alguns caminhões de bar-
 ros, já que não recebeu calçamento. Em aparte
 o Ex. Walter Soares disse que não vai ser colocada
 barra, mas receberá calçamento. Após a solidarie-
 dade do Ex. Manoel José, o estado concluiu renova-
 vando os seus apêlos à liderança do Governo. Por
 ordem de emenda falou o Ex. Newton Novellino
 menageando a Liga Esportiva de S. Pedro da Aldeia,
 pela sua atuação brilhante no campeonato Ilumi-
 nense de Futebol Amador, em aparte o Ex. Arthur
 elogiou o estado dizendo que êle levantou a liga de
 S. Pedro da Aldeia. Falou sobre as excelências e as
 atribuições dos Três Poderes, Executivo, Legislativo e
 Judiciário, dizendo - se político razão porque atua-
 va também politicamente, recordando
 antigas lutas políticas na Câmara. Declarou - se
 político democrático e de uma política sã. Após
 ter feito considerações sobre personalidade jurí-
 dica de entidades sociais, justificou o seu pedido
 de vistas ao Orçamento, fundamentando - se no
 R. I. Renovou o seu pedido de vistas por mais 24
 horas, ao Orçamento, com prometendo - se a devol-
 vê-lo à secretaria, dentro do prazo. Congratulou - se
 com o Ex. Arthur que lhe disse não concordar com poli-
 tização, razão (porque digo) porque solicitou que
 o líder do Governo que diga ao Sr. Prefeito que não
 está fazendo política com a Lei de Meios, comentan-
 do sobre a legalidade dos tributos e do modo como
 proceder a sua legalização. Após vários apartes de divi-
 dos Vereadores sobre o mesmo assunto com impli-
 cações nas emendas apresentadas disse que não

mais pedirá vistas com tempo determinado, mas de acordo com o P. E. comunicou ao Ver. Arthur que no dia 15/11 será solenemente colocado o primário paralelepípedo na Rua José Sionifácio, quando o mesmo pediu que até lá seja melhorada a rua, não só pela base de saúde, mas pelos demais moradores. Concluiu a sua oração louvando a ideia do Ver. Adnail, dizendo que não somente é eu o líder do Governo, mas toda a Bancada do P. D. B. terá ao Sr. Prefeito a sugestão de reconstrução e restauração da estatua da Boneca para o meio da praça. Como último orador falou o Ver. Sélvio Santos, dizendo que iria falar sobre a nova linha de ônibus, mas que faria tão somente sobre as emendas do Orçamento, achando que existe intenção de prejudicar os clubes constantes da emenda, pelos reiterados pedidos de vistas. Manifestou a sua fidelidade e liderança da ARENA exercida pelo Ver. Adnail Vivaro e a vice. Votou com Manoel José. Analisou a atitude da Bancada da ARENA que está disposta a votar o Orçamento e jamais teve a intenção de prejudicar a administração Municipal, dizendo da preocupação do Ver. Walter Soares de que se a Lei de Meios não for votada a bancada areniata poderá ficar magoada, existindo o perigo de o Sr. Prefeito ter que governar, em 69, com o Orçamento do P. E. como, afirmando que não concordará jamais com politicagem e bastidores e que as emendas apresentadas não tem nenhuma maldade. Afirmou que o Sr. Prefeito fique aberto pelo que vem acontecendo afim de não prejudicar digos inuit por a Bancada da ARENA, caso o Orçamento não seja votado. Disse dos seus entendimentos com o

laidez Walter Soares sobre o mesmo assunto, pe-
 dindo a inclusão no Orçamento da emenda apresentada
 da pelo seu colega Arthur. Concluiu a sua oração, reno-
 vando o seu apelo para votação, dizendo não acredi-
 tar em retos. Da Ordem do Dia o sr. Presidente nome-
 ou a comissão composta dos Vereadores Cury Bernes,
 Otime dos Santos, Manoel José, Newton Novellino e
 Adhail Novois, para se consultarem com o sr. Governador,
 por indicação do Ver. Newton Novellino. Foram colocados
 em votação e aprovados em 2ª votação etinal os Projetos da
 l. 13. S. - são Gustavo João Eulêkel Blube, Grêmio Waldemir
 Cardoso e os Processos de Afetamentos a Osvaldo Vi-
 ana da Silva, (si digo) Fúky Mauzy Dias, Lucila Frei-
 scia de Nello, Manoel Pereira da Costa, Odillon Peisco-
 to de Souza, Amílax Coelho de Mattos, Guilhermino Albu-
 no da Costa e Carlos José Batista, após vários enca-
 minhamentos dos Vereadores Walter Soares, elogiando
 o Ver. Otime pelo seu trabalho, Arthur, Adhail e Ma-
 noel José pedindo o mesmo tratamento para o Ba-
 ro São Gustavo. O Sr. digo Presidente concedeu vistas
 ao Ver. Newton Novellino, por mais 24 horas à Lei
 de Meios, declarando que na reunião da próxima
 6ª feira o Projeto do Orçamento será colocado em
 votação de 2ª discussão. No Pequeno Expediente fa-
 lou o Ver. Emigdio, agradecendo a dispensa da
 funcionária designada pela Presidência, pedindo
 reconsideração da medida e sugerindo outras pro-
 vidências. Falou também sobre a nova estrada pa-
 ra a Romação e a conservação das antigas estradas
 concluiu comentando a reunião que tem se forma-
 do em torno da Proposta Orçamentária, manifestan-
 do a sua disposição de votá-la. Falou o Ver. Cury
 Bernes, comentando de início o problema da pesca

e dos pobres pecadores, dizendo que não o esquece
rá e que aguarda as providências, associando as
suas palavras às publicações sobre o assunto no U.O.
e que já tom recebido comunicações a respeito. Sa-
bal, por último o Sr. Manoel José, falando de sua
preocupação e mesmo aborrecimento pela obriga-
ção de funcionária presente às reuniões da Câmara,
que às vezes se prolongam até altas horas. Pediu a
Presidência reconsideração. Teceu comentários também
sobre o problema do orçamento manifestando a sua
disposição de votá-lo. O Sr. Newton Nobellino pediu cons-
tarse em Ata que não se compromete que o Orçamen-
to seja aprovado in totum. O Sr. Presidente encerrou
a reunião, marcando outra para o dia 8 do cor-
rente, determinando a votação do (ex digis) Orça-
mento em 2ª discussão. Do que, para constar,
mandou que se lavrasse a presente Ata que de
pois de lida e submetida a votos será aprovada
na forma regimental.



Ata da 6ª Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Cabo
Frio, Realizada no dia 8 de No-
vembro de 1968.

Aos oito dias do mês de novembro de 1968, nesta vida
de de Cabo Frio, realizou-se a 6ª (ex digis) reunião ordi-
nária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores
Dra. Ivan Limenta, Luiz Joaquim Boreia, Adail Guima-
rães Soares, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Bardo-
so, Ottoni Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Berti-
nho, Arthur Boreia de Sá, Newton Nobellino Pereira, Darcy